

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.409.483
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.409.483</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.322.060	1.309.653
1.01	Ativo Circulante	17.664	16.385
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.292	7.361
1.01.03	Contas a Receber	6.605	6.137
1.01.03.01	Clientes	6.605	6.121
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	16
1.01.03.02.01	Contas a Receber Partes Relacionadas	0	16
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.565	1.515
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.565	1.515
1.01.07	Despesas Antecipadas	713	859
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	489	513
1.01.08.03	Outros	489	513
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	291	286
1.01.08.03.03	Outros Créditos	198	227
1.02	Ativo Não Circulante	1.304.396	1.293.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	109.015	99.838
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.498	12.456
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	13.498	12.456
1.02.01.06	Tributos Diferidos	93.963	85.854
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.963	85.854
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	777	613
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	777	613
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	777	915
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	777	915
1.02.03	Imobilizado	2.109	2.153
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.109	2.153
1.02.04	Intangível	1.191.838	1.189.400
1.02.04.01	Intangíveis	1.191.838	1.189.400
1.02.05	Diferido	1.434	1.877

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.322.060	1.309.653
2.01	Passivo Circulante	71.261	81.972
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.210	3.753
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.210	3.753
2.01.02	Fornecedores	8.081	20.155
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.081	20.155
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.149	2.537
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.198	1.425
2.01.03.01.02	IRRF	47	109
2.01.03.01.03	PIS	127	116
2.01.03.01.04	COFINS	628	573
2.01.03.01.05	Tributos Federais Retidos	396	627
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	951	1.112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.321	38.326
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	38.487	38.162
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	38.487	38.162
2.01.04.02	Debêntures	1.834	164
2.01.05	Outras Obrigações	8.713	7.523
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	638	504
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	228	64
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	410	440
2.01.05.02	Outros	8.075	7.019
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	7.330	6.105
2.01.05.02.05	Taxa de Fiscalização	281	277
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	464	637
2.01.06	Provisões	7.787	9.678
2.01.06.02	Outras Provisões	7.787	9.678
2.01.06.02.05	Provisão para Manutenção em Rodovia	7.787	9.678
2.02	Passivo Não Circulante	465.899	472.967
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	425.905	433.003
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	279.884	289.450
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	279.884	289.450
2.02.01.02	Debêntures	146.021	143.553
2.02.04	Provisões	39.994	39.964
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.017	12.032
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	524	554
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	474	459
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	11.019	11.019
2.02.04.02	Outras Provisões	27.977	27.932
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovia	27.977	27.932
2.03	Patrimônio Líquido	784.900	754.714
2.03.01	Capital Social Realizado	962.534	916.534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-177.634	-161.820

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	55.009	78.360
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.252	-75.212
3.03	Resultado Bruto	-10.243	3.148
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.364	-4.251
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.364	-4.251
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.109	-3.924
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-328	-338
3.04.02.03	Tributárias	0	-1
3.04.02.05	Outras Receitas Operacionais Líquidas	73	12
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.607	-1.103
3.06	Resultado Financeiro	-10.316	-19.894
3.06.01	Receitas Financeiras	292	894
3.06.01.01	Receitas Financeiras	292	894
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.608	-20.788
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.608	-20.788
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23.923	-20.997
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.109	7.143
3.08.02	Diferido	8.109	7.143
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.814	-13.854
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-15.814	-13.854
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01120	-0,02462
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01120	-0,02462

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-15.814	-13.854
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.814	-13.854

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.976	4.891
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.566	14.727
6.01.01.01	Lucro (prejuízo líquido do período)	-15.814	-13.854
6.01.01.02	Depreciação e amortização	19.653	16.595
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-8.109	-7.143
6.01.01.06	Juros e variações sobre mutuos	0	8.849
6.01.01.07	Receitas com aplicações financeiras vinculadas	-191	-356
6.01.01.08	Despesas de juros, liquidas das receitas	7.274	8.020
6.01.01.09	Juros e variações monetárias de debêntures	2.546	2.962
6.01.01.10	Resultado de reversão de ajuste a valor presente	499	684
6.01.01.11	Provisão (reversão) para riscos civeis e trabalhistas	349	894
6.01.01.12	Provisão para manutenção em rodovia	12.359	-1.924
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.590	-9.836
6.01.02.01	Contas a receber	-484	-526
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-18	610
6.01.02.04	Imposto a recuperar	109	128
6.01.02.05	Contas a receber - partes relacionadas	16	0
6.01.02.06	Depósitos judiciais	138	-61
6.01.02.07	Outras contas a receber	29	77
6.01.02.08	Fornecedores	143	-738
6.01.02.09	Transações com partes relacionadas	-33	-193
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	457	284
6.01.02.11	Obrigações fiscais	103	-1.545
6.01.02.12	Cauções contratuais	-1.425	10
6.01.02.15	Pagamento riscos civeis e trabalhistas	-364	-28
6.01.02.17	Juros pagos	-11.016	-6.468
6.01.02.18	Outras contas a pagar	-245	-1.386
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-45.458	-51.754
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-40	-675
6.02.02	Adições ao intangível	-44.408	-50.725
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	-1.400	-555
6.02.04	Valor resgatado de aplicações financeiras vinculadas	390	201
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	40.413	44.201
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-5.587	-5.799
6.03.03	Aumento de capital	46.000	50.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	931	-2.662
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.361	10.372
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.292	7.710

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	916.534	0	0	-161.820	0	754.714
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	916.534	0	0	-161.820	0	754.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	46.000	0	0	0	0	46.000
5.04.01	Aumentos de Capital	46.000	0	0	0	0	46.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.814	0	-15.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.814	0	-15.814
5.07	Saldos Finais	962.534	0	0	-177.634	0	784.900



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	448.818	0	0	-110.652	0	338.166
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.818	0	0	-110.652	0	338.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	0	0	0	50.000
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	0	0	50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.854	0	-13.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.854	0	-13.854
5.07	Saldos Finais	498.818	0	0	-124.506	0	374.312

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	58.438	81.436
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	38.470	34.388
7.01.02	Outras Receitas	19.968	47.048
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	19.736	46.894
7.01.02.02	Outras	232	154
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.236	-58.435
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.723	-8.536
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.942	-1.905
7.02.04	Outros	-34.571	-47.994
7.02.04.02	Custo dos Serviços de Construção	-19.736	-46.894
7.02.04.04	Custo da concessão	-1.557	-1.312
7.02.04.05	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-12.359	1.924
7.02.04.06	Outros	-919	-1.712
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.202	23.001
7.04	Retenções	-19.653	-16.595
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.653	-16.595
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.451	6.406
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.071	2.355
7.06.02	Receitas Financeiras	292	894
7.06.03	Outros	1.779	1.461
7.06.03.02	Juros Capitalizados	1.779	1.461
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.380	8.761
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.380	8.761
7.08.01	Pessoal	4.603	4.345
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.499	3.270
7.08.01.02	Benefícios	833	812
7.08.01.03	F.G.T.S.	271	263
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.703	-4.035
7.08.02.01	Federais	-6.639	-5.767
7.08.02.03	Municipais	1.936	1.732
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.534	13.456
7.08.03.01	Juros	9.820	10.982
7.08.03.02	Aluguéis	187	164
7.08.03.03	Outras	2.527	2.310
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	1.779	1.461
7.08.03.03.02	Outras	748	849
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.814	-13.854
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.814	-13.854
7.08.05	Outros	0	8.849
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	0	8.849

## Comentário do Desempenho



**Rio Negro, 10 de maio de 2018** – A Autopista Planalto Sul S.A., “Empresa” do Grupo Arteris S/A., comenta seu resultado relativo ao primeiro trimestre de 2018 (1T18), período encerrado em 31 de março de 2018. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstração dos resultados e notas explicativas, inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

### COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

#### Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes):

- O tráfego pedagiado de veículos equivalentes no 1T18 foi de 6.412 mil veículos, 4,5% acima do realizado no mesmo período em 2017 (6.138 mil). Esse acréscimo se deve principalmente a melhora do ambiente econômico. Historicamente, os fatores que exercem influência no desempenho do tráfego nas estradas concessionadas estão relacionados principalmente à evolução da atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial, aumento ou redução da renda per capita, além de fatores regionais nas localidades onde estão situadas as rodovias. Em relação ao trimestre anterior o tráfego apresentou decréscimo de - 0,6%.

#### Receita Operacional Bruta

- A receita Operacional Bruta da Empresa é composta por receitas de pedágio e receitas de obras. A receita bruta de pedágio registrou crescimento de 11,9% em relação a igual período do ano anterior passando de R\$ 34,4 milhões no 1T17 para R\$ 38,5 milhões no 1T18. Na comparação com o 4T17 houve aumento de 5,4%. O acréscimo na receita se deve principalmente ao aumento da tarifa de pedágio ocorrido em 19 de dezembro de 2017 onde a tarifa básica de pedágio passou de R\$ 5,60 para R\$ 6,00 representando um acréscimo de 7,14%.
- A Empresa reconheceu Receita de Obras no valor de R\$ 19,7 milhões, sendo R\$ 27,2 milhões menor que o 1T17. O volume de obras é diretamente ligado ao cronograma de obras que previa menor volume de obras no trimestre atual em relação a igual período do ano anterior. Na comparação com o 4T17 houve redução de R\$ 20,3 milhões. A contrapartida desta receita, de igual montante, está demonstrada em Custo de Serviço de Construção, eliminando qualquer efeito sobre o resultado. Este ajuste foi realizado em atendimento às Normas Internacionais de Contabilidade, representada pelo ICPC01.

#### Custos e Despesas

- Os custos dos serviços prestados do 1T18 registraram redução de R\$ 138 mil se comparados ao 1T17. Essa redução se deve principalmente a menores custos com conservação da camada de revestimento vegetal e limpeza da faixa de domínio, menores custos com conservação de pavimento, redução dos custos com manutenções de equipamentos da rodovia. Na comparação com 4T17 houve redução de R\$ 229 mil. Essa redução se deve principalmente a menor necessidade de serviços de conservação de pavimento.

## Comentário do Desempenho



- As despesas administrativas no 1T18 apresentaram redução de R\$ 821 mil em relação ao 1T17 devido principalmente a menores despesas com contingências, honorários jurídicos e contribuição sindical.
- De acordo com ICPC01 no 1T18 a Empresa apurou custos de serviços de construção de R\$ 19,7 milhões, representando redução de R\$ 27,2 milhões 57,9% se comparado com o 1T17. Esse custo equivale ao valor registrado em receitas de obras.
- A provisão para manutenção no 1T18 aumentou R\$ 14,3 milhões em relação ao 1T17. Essa variação se deve a revisão no cronograma de obras do contrato de concessão no 1T17 que resultaram na postergação de realização de obras necessitando realizar estornos de provisões naquele período no 1T18 as provisões ocorreram conforme esse novo cronograma. Na comparação com o 4T17, registramos acréscimo de R\$ 292 mil representando 2,4% de aumento.

### EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA da Empresa encerrou o 1T18 em R\$ 6 milhões, 61,0% melhor frente aos R\$ 15,5 milhões registrados no 1T17. A redução desse índice se deve principalmente a maiores custos com provisão de manutenção. Em comparação com o 4T17, o EBITDA do 1T18 cresceu R\$ 3,2 milhões devido principalmente aumento na receita de pedágio, redução nos custos de serviços de conservação da rodovia e despesas operacionais.
- O EBITDA ajustado, excluindo os efeitos das provisões de manutenção em rodovia, resultantes da adoção do ICPC01, encerrou o 1T18 R\$ 4,8 milhões maior em relação ao 1T17 refletindo o aumento da receita de pedágio e redução nos custos. Em relação ao 4T17 registramos acréscimo de R\$ 3,5 milhões do EBITDA ajustado representando aumento de 23,8%. Esse aumento é resultado do aumento da receita de pedágio e redução de custos e despesas operacionais.
- O EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01. O EBITDA Ajustado exclui os efeitos desta provisão.

### Resultado Financeiro

- No 1T18 o resultado financeiro fechou 48,1%, menor na comparação com o 1T17. Essa variação se deve a redução das taxas de juros e indexadores dos contratos de empréstimos, tais como TJLP para empréstimo BNDES e IPCA para Segunda Emissão de Debêntures. Em comparação com 4T17 o resultado financeiro ficou 94,5% menor devido principalmente a menor capitalização de juros ocorrida no 1T18 e redução das receitas financeiras.

### Prejuízo

- No 1T18 a Empresa apurou prejuízo de R\$ 15,8 milhões ante prejuízo de R\$ 13,9 milhões no 1T17. O aumento do prejuízo está relacionado principalmente ao aumento nos custos de amortização e despesas financeiras. Em relação ao 4T17 o prejuízo da Empresa foi 19,0% maior principalmente pela redução do resultado financeiro.

## Comentário do Desempenho



### Endividamento

- A Empresa encerrou o 1T18 com endividamento bruto de terceiros de 466,2 milhões, apresentando redução de 1,5% se comparado ao 1T17, devido às amortizações ocorridas nos últimos 12 meses e redução das taxas de juros. O endividamento líquido no 1T18 reduziu R\$ 9,1 milhões em relação ao 1T17.

### Investimentos

- No 1T18 foram investidos R\$ 44,4 milhões em obras para cumprimento do contrato de concessão.

Os principais investimentos do período foram os seguintes:

- (i) Pavimento;
- (ii) Sinalização horizontal;
- (iii) Elementos de proteção e segurança;
- (iv) Sistemas de drenagem e obras de arte correntes;
- (v) Manutenção de terraplenos e estruturas de contenção;
- (vi) Implantação de terceiras faixas em SC;
- (vii) Reparação, reforma e reforço de Obras de Artes Especiais - OAEs sobre linhas férreas nos km 047+480; 1+900; 0+180 e 114,360 SC.
- (viii) Obras de contenção na Serra do Espigão no KM 108/SC

## Comentário do Desempenho



## ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
Planalto Sul	6.412	6.452	6.138	-0,6%	4,5%

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(em R\$ Mil)

	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>58.365</b>	<b>76.659</b>	<b>81.436</b>	<b>-23,9%</b>	<b>-28,3%</b>
Receitas de pedágio	38.470	36.488	34.388	5,4%	11,9%
Receitas de obras	19.736	40.012	46.894	-50,7%	-57,9%
Receitas acessórias	159	159	154	0,0%	3,2%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(3.356)</b>	<b>(3.214)</b>	<b>(3.076)</b>	<b>4,4%</b>	<b>9,1%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>55.009</b>	<b>73.445</b>	<b>78.360</b>	<b>-25,1%</b>	<b>-29,8%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(48.963)</b>	<b>(70.651)</b>	<b>(62.868)</b>	<b>-30,7%</b>	<b>-22,1%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(13.740)	(13.968)	(13.877)	-1,6%	-1,0%
Custo dos serv. de construção	(19.736)	(40.012)	(46.894)	-50,7%	-57,9%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(2.873)	(3.931)	(3.694)	-26,9%	-22,2%
Remuneração da administração	(328)	(283)	(338)	15,9%	-3,0%
Despesas tributárias	-	(2)	(1)	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(12.359)	(12.067)	1.924	2,4%	-742,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	73	(388)	12	-118,8%	508,3%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>6.046</b>	<b>2.794</b>	<b>15.492</b>	<b>116,4%</b>	<b>-61,0%</b>
Margem EBITDA	11,0%	3,8%	19,8%		
<b>DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(19.653)</b>	<b>(17.626)</b>	<b>(16.595)</b>	<b>11,5%</b>	<b>18,4%</b>
Depreciação de imobilizado	(108)	(112)	(96)	-3,6%	12,5%
Amortização do intangível	(19.102)	(17.065)	(16.049)	11,9%	19,0%
Amortização do diferido	(443)	(449)	(450)	-1,3%	-1,6%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(10.316)</b>	<b>(5.304)</b>	<b>(19.894)</b>	<b>94,5%</b>	<b>-48,1%</b>
Receitas financeiras	292	3.355	894	-91,3%	-67,3%
Despesas financeiras	(10.608)	(8.659)	(20.788)	22,5%	-49,0%
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>(23.923)</b>	<b>(20.136)</b>	<b>(20.997)</b>	<b>18,8%</b>	<b>13,9%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>8.109</b>	<b>6.846</b>	<b>7.143</b>	<b>18,4%</b>	<b>13,5%</b>
Corrente	-	-	-	-	-
Diferido	8.109	6.846	7.143	18,4%	13,5%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(15.814)</b>	<b>(13.290)</b>	<b>(13.854)</b>	<b>19,0%</b>	<b>14,1%</b>

## EBITDA AJUSTADO

(em R\$ Mil)

	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>6.046</b>	<b>2.794</b>	<b>15.492</b>	<b>116,4%</b>	<b>-61,0%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	12.359	12.067	(1.924)	2,4%	-742,4%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>18.405</b>	<b>14.861</b>	<b>13.568</b>	<b>23,8%</b>	<b>35,7%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Companhias.

2) Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício.

A Autopista Planalto Sul S.A. é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) (neste, acessar em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

## **Notas Explicativas**

# ***Autopista Planalto Sul S.A.***

Informações Trimestrais para o Trimestre  
Findo em 31 de Março de 2018

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores  
Independentes

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Autopista Planalto Sul S.A. ("Sociedade") é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Rio Negro, Estado do Paraná, Brasil, situada na Avenida Afonso Petschow, 4040 bairro Industrial. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e "holding" é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-116 - PR/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba e a divisa entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 02, em conformidade com o Edital de Licitação nº 006/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT" ou "Poder Concedente"), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 31 de março de 2018 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$53.597 (R\$65.587 em 31 de dezembro de 2017).

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer face às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, por meio da evolução do tráfego pedagiado e dos reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e por recursos captados no mercado de capitais por meio da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários, a Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No período findo em 31 de março de 2018 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de maio de 2018.

**2. CONCESSÕES**

No período findo em 31 de março de 2018 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo mencionado abaixo:



## Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$1.846. A partir de 31 de março de 2018 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$27.536 a valor nominal, corrigido pelo IPCA, conforme determinado no contrato de concessão. A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

A Sociedade estima, em 31 de março de 2018, o montante de R\$89.455 (R\$112.324 em 31 de dezembro de 2017) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$234.416 (R\$224.026 em 31 de dezembro de 2017) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

A Sociedade vem negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 31 de março de 2018 estas obras estão estimadas em R\$108.466.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

A Sociedade continua com as negociações para firmar nos próximos meses Termo de Ajuste de Conduta - TAC, com a ANTT, em decorrência de processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, instaurados pela ANTT, desde o início da concessão.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 20 de fevereiro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, exceto pelo mencionado abaixo:

Ativos e passivos financeiros

Classificação dos ativos e passivos financeiros na adoção inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

O quadro abaixo apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48:

Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo CPC 40	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o CPC 48
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	7.361	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Contas a receber clientes	Empréstimos recebíveis	6.121	Custo amortizado
Aplicações financeiras vinculadas	Ativo financeiro mantido até o vencimento	12.456	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Outras contas a receber	Ativo financeiro mantido até o vencimento	513	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	323.901	Custo amortizado
Debêntures	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	143.717	Custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	26.260	Custo amortizado
Fornecedores - Risco sacado	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	3.711	Custo amortizado
Partes relacionadas	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	504	Custo amortizado
Taxa de fiscalização	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	277	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	637	Custo amortizado

**CPC 47 - Receitas de contratos com clientes**

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes: A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a norma CPC 47 que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Sociedade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos:

**Passo 1:** Identificar o(s) contrato(s) com um cliente – um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exequíveis. Os requisitos do CPC 47 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos.

**Passo 2:** Identificar as obrigações de desempenho no contrato – um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente.

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

Passo 3: Determinar o preço da transação – o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente.

Passo 4: Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato – uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato.

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho – uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado à obrigação de desempenho satisfeita.

A Sociedade tem como principais receitas a receita de pedágio e a receita de construção. A Sociedade realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento atual dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a prestação do serviço ao usuário, no caso da receita de pedágio, e conforme incorridas na construção dos ativos intangíveis como cumprimento do contrato de concessão, no caso das receitas de construção. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma CPC 47.

Metodologia de estimativa de *impairment*

O CPC 47 introduziu o conceito de Perdas de Crédito Esperadas em oposição às perdas de créditos incorridas na norma atual. Os ativos financeiros sujeitos aos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) são aqueles mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O objetivo dos requisitos de *impairment* é reconhecer as perdas de créditos esperadas ao longo da vida para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial – seja avaliado individualmente ou coletivamente – considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Sociedade possui concentração em sua carteira de clientes e não possui histórico de perdas em seus instrumentos financeiros. A Administração efetuou uma análise do risco de crédito da carteira e concluiu que não existem perdas a serem reconhecidas em seus recebíveis.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Caixa e contas bancárias	2.036	2.046
Aplicações financeiras (*)	6.256	5.315
Total	<u>8.292</u>	<u>7.361</u>

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

(\*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 97,82 % do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de Depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito. Todos os ativos que compõe os fundos de investimento, inclusive as LFT's, são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo da Sociedade.

**6. CONTAS A RECEBER**

Estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	6.043	5.448
Cupons de pedágio a receber	222	173
Cartões de pedágio a receber	146	186
Receitas acessórias a receber	156	279
Outras receitas a receber	38	35
Total	<u>6.605</u>	<u>6.121</u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 25.c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é como segue:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.923)	(20.997)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	8.134	7.139
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outras diferenças permanentes	(25)	4
Total	<u>8.109</u>	<u>7.143</u>
Receitas de imposto de renda e contribuição social:		
Diferido	<u>8.109</u>	<u>7.143</u>
	<u>8.109</u>	<u>7.143</u>

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Estão representados por:

**Notas Explicativas****Autopista Planalto Sul S.A.**

	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	31.03.2018	31.12.2017
<u>Não circulante</u>		
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	246.873	221.580
Provisão de participação nos lucros	1.792	1.424
Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios (b)	12.017	12.032
Outras provisões	564	834
Provisão para manutenção de rodovias	35.764	37.610
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	<u>297.010</u>	<u>273.480</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u>100.983</u>	<u>92.983</u>
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Ajuste dos encargos financeiros (confirming)	(48)	(25)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(25.143)	(25.143)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	4.486	4.141
Estorno de capitalização de juros	66	66
Amortização estorno de capitalização de juros	(8)	(7)
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	<u>(20.647)</u>	<u>(20.968)</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u>(7.020)</u>	<u>(7.129)</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>93.963</u>	<u>85.854</u>

- a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei no 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração; portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2018	3.453
2019	3.536
2020	3.536
2021	11.053
Após 2021	<u>79.405</u>
	<u>100.983</u>

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

**8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS**

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

**BNDES**

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio até 31 de dezembro de 2017. A partir de 1º de janeiro de 2018 esse percentual passou para 49% e permanecerá até 31 de dezembro de 2020. A partir de 1º de janeiro de 2021 passará para 53%. Esses recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Esse valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 31 de março de 2018 o saldo é de R\$13.498 (R\$12.456 em 31 de dezembro de 2017), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 95,03% da variação do CDI.

## Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

## 9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento	Total
<u>Custo do imobilizado.</u>								
Saldo em 31.12.2017	473	546	606	955	1.268	73	25	3.946
Adições	-	-	-	-	-	-	64	64
Saldo em 31.03.2018	473	546	606	955	1.268	73	89	4.010
<u>Depreciação acumulada.</u>								
Saldo em 31.12.2017	(321)	(390)	(132)	(399)	(543)	(8)	-	(1.793)
Depreciações	(11)	(15)	(28)	(17)	(34)	(3)	-	(108)
Saldo em 31.03.2018	(332)	(405)	(160)	(416)	(577)	(11)	-	(1.901)
<u>Imobilizado líquido</u>								
Saldo em 31.12.2017	152	156	474	556	725	65	25	2.153
Saldo em 31.03.2018	141	141	446	539	691	62	89	2.109
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	10%	10%		
<u>Custo do imobilizado.</u>								
Saldo em 31.12.2016	432	414	553	632	999	73	-	3.103
Adições	26	100	-	319	205	25	-	675
Transferências/reclassificações	1	-	-	-	1	-	-	2
Saldo em 31.03.2017	459	514	553	951	1.205	98	-	3.780
<u>Depreciação acumulada.</u>								
Saldo em 31.12.2016	(277)	(336)	(24)	(302)	(432)	(2)	-	(1.373)
Depreciações	(11)	(12)	(27)	(20)	(26)	-	-	(96)
Transferências/reclassificações	(1)	-	-	-	(1)	-	-	(2)
Saldo em 31.03.2017	(289)	(348)	(51)	(322)	(459)	(2)	-	(1.471)
<u>Imobilizado líquido.</u>								
Saldo em 31.12.2016	155	78	529	330	567	71	-	1.730
Saldo em 31.03.2017	170	166	502	629	746	96	-	2.309
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	10%	10%		

## Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

## 10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.250.644	1.054	140.146	19	1.391.863
Adições	13.648	-	7.892	-	21.540
Transferências/reclassificações	126.706	-	(126.687)	(19)	-
Saldo em 31.03.2018	<u>1.390.998</u>	<u>1.054</u>	<u>21.351</u>	<u>-</u>	<u>1.413.403</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2017	(201.651)	(812)	-	-	(202.463)
Amortizações	(19.061)	(41)	-	-	(19.102)
Saldo em 31.03.2018	<u>(220.712)</u>	<u>(853)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(221.565)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.048.993	242	140.146	19	1.189.400
Saldo em 31.03.2018	1.170.286	201	21.351	-	1.191.838
Taxas de amortização - a.a.	5,64%	20%			

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.154.616	792	36.414	-	1.191.822
Adições	21.623	36	26.732	245	48.636
Transferências/reclassificações	2.171	-	(2.171)	-	-
Saldo em 31.03.2017	<u>1.178.410</u>	<u>828</u>	<u>60.975</u>	<u>245</u>	<u>1.240.458</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(135.505)	(640)	-	-	(136.145)
Amortizações	(16.031)	-	-	-	(16.031)
Transferências/reclassificações	-	(18)	-	-	(18)
Saldo em 31.03.2017	<u>(151.536)</u>	<u>(658)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(152.194)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.019.111	152	36.414	-	1.055.677
Saldo em 31.03.2017	1.026.874	170	60.975	245	1.088.264
Taxas de amortização - a.a.	5,12%	20%			



**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Refere-se principalmente a obras de contenção da Serra do Espigão no Km 108 em Monte Castelo - SC, e reforço, reforma e alargamento de viadutos sobre linhas férreas.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2017. A Administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2018 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

No período findo em 31 de março de 2018, a Sociedade capitalizou o montante de R\$1.779 (R\$1.461 em 31 de março de 2017) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização em relação aos valores principais de dívidas, em 2018 foi de 2,13% ao ano (5,38% ao ano em 2017).

**11. DIFERIDO**

É representado por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	3.544	3.544
Consumo	981	981
Custos contratuais da	3.246	3.246
Depreciações e amortizações	67	67
Conservação da rodovia	4.153	4.153
Serviços de terceiros	5.176	5.176
Tributários	1.207	1.207
Resultados financeiros	(869)	(869)
Outros gastos	327	327
	<u>17.832</u>	<u>17.832</u>
Amortização acumulada	<u>(16.398)</u>	<u>(15.955)</u>
	<u>1.434</u>	<u>1.877</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

**12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão representados por:

	31.03.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Moeda Local</u>				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	34.229	281.402	34.648	290.984
Risco sacado (b)	4.460	-	3.711	-
	<u>38.689</u>	<u>281.402</u>	<u>38.359</u>	<u>290.984</u>
Custo de transação	(202)	(1.518)	(197)	(1.534)
	<u>38.487</u>	<u>279.884</u>	<u>38.162</u>	<u>289.450</u>

A composição dos empréstimos é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	31.03.2018	31.12.2017
(a)	Real	BNDES	TJLP+2,58% a.a.	dez/25	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	247.050	252.986
(a)	Real	BNDES	TJLP+2,62% a.a.	mar/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	44.754	44.675
(a)	Real	BNDES	IPCA+8,99% a.a.	jan/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	23.481	27.626
(a)	Real	BNDES	IPCA+8,99% a.a.	jan/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	346	345
(b)	Real	Risco sacado	0,84% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	4.460	3.711
						<u>320.091</u>	<u>329.343</u>

Em 31 de março de 2018, o saldo de R\$4.460 (R\$3.711 em 31 de dezembro de 2017) refere-se ao contrato firmado com o Banco Santander S.A. para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos emitidos contra a Sociedade para a instituição financeira que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Esse contrato possui limite de R\$12.000 e taxa média de 0,84% ao mês.

Em 31 de março de 2018 as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	21.456
2020	37.610
2021	40.618
2022	43.884
Após 2022	<u>137.834</u>
	<u>281.402</u>

O item "h" das cláusulas restritivas do contrato firmado com o BNDES prevê que:

A Sociedade não deve realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$ICSD = \left( \frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

Em 31 de março de 2018 a Sociedade apresenta seu índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD abaixo de 1,3. No entanto, a Sociedade não realizou nenhuma ação que descumpra esta cláusula restritiva.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

**13. DEBÊNTURES**

Os saldos estão representados por:

	31.03.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	1.954	146.830	270	144.288
Custo de transação	(120)	(809)	(106)	(735)
<b>Total</b>	<b>1.834</b>	<b>146.021</b>	<b>164</b>	<b>143.553</b>

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	31.03.2018	31.12.2017
2ª Emissão - Série Única	100.000	IPCA + 8,17% a.a.	dez/25	148.784	144.558
				<u>148.784</u>	<u>144.558</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

	<u>Data emissão</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor nominal unitário</u>	<u>Data integralização</u>	<u>Valor subscrito</u>
2ª Emissão - Série Única	15.12.2014	100.000	1.000	08.04.2015	106.845
		<u>100.000</u>			<u>106.845</u>

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures da 2ª emissão são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 31 de março de 2018, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	1.468
2020	7.782
2021	14.243
2022	21.584
Após 2022	<u>101.753</u>
	<u>146.830</u>

Em 31 de março de 2018 a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

**14. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS**

Em 31 de março de 2018, o saldo de R\$8.081 (R\$20.155 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$7.330 (R\$6.105 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Estes saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

**15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e as transações realizadas em 31 de março de 2018 e de 2017, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

<u>Ativo circulante</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A (a)	-	16
Total	<u>-</u>	<u>16</u>
<u>Passivo circulante</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (a)	410	440
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Litoral Sul S.A. (a)	1	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	227	64
Total	<u>638</u>	<u>504</u>

<u>Contas de Resultado:</u>	<u>31.03.2018</u>			<u>31.03.2017</u>		
	<u>Conservação da rodovia (c)</u>	<u>Despesas financeiras (c)/(d)</u>	<u>Despesas gerais (a)/(b)</u>	<u>Conservação da rodovia (c)</u>	<u>Despesas financeiras (c)/(d)</u>	<u>Despesas gerais (a)/(b)</u>
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	-	(813)	-	(8.849)	(759)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	-	-	-	(401)	-	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(813)</u>	<u>(401)</u>	<u>(8.849)</u>	<u>(759)</u>

- (a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da Holding, baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (c) Decorrentes da 3ª e 4ª emissões de debêntures série única não conversíveis em ações celebrado com a Arteris S.A para execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos foram remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do spread respectivamente de 1,4% e 1,5% ao ano.
- (d) Contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,7% ao ano.

Em abril de 2017 a Sociedade liquidou as obrigações relativas aos mútuos e debêntures descritos anteriormente por meio de aumento de capital, mediante emissão de 491.254.503 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal as quais foram totalmente integralizadas na mesma data.

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade em 31 de março de 2018 no valor de R\$227 (R\$4.060 em 31 de março de 2017), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

## Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

No decorrer do período findo em 31 de março de 2018, a Sociedade reconheceu o montante de R\$253 a título de remuneração e encargos de seus administradores, adicionado R\$75 relativo ao rateio da Holding, que totaliza R\$328 (R\$338 em 31 de março de 2017), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.700. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

### 16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados – PPR anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 31 de março de 2018 e dezembro de 2017, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.792 e R\$1.424.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

### 17. PROVISÕES

#### Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários da rodovia, bem como processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é conforme segue:

**Notas Explicativas****Autopista Planalto Sul S.A.**

	<u>31.12.2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31.03.2018</u>
Cíveis	459	68	(3)	(50)	474
Trabalhistas	554	398	(114)	(314)	524
Regulatório	<u>11.019</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.019</u>
Total	<u>12.032</u>	<u>466</u>	<u>(117)</u>	<u>(364)</u>	<u>12.017</u>

  

	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31.03.2017</u>
Cíveis	296	85	(27)	-	354
Trabalhistas	171	1.037	(201)	(28)	979
Regulatório	<u>10.388</u>	<u>132</u>	<u>(132)</u>	<u>-</u>	<u>10.388</u>
Total	<u>10.855</u>	<u>1.254</u>	<u>(360)</u>	<u>(28)</u>	<u>11.721</u>

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável pelos seus assessores jurídicos totalizando R\$11.019. Existem ainda outros processos com a ANTT cuja probabilidade de perda é possível de acordo com os assessores jurídicos da Sociedade e que sumarizam o montante de R\$19.413 (R\$15.665 em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos em 31 de março de 2018 representam o montante de R\$1.483 (R\$1.467 em 31 de dezembro de 2017).

Os depósitos judiciais no montante de R\$777 (R\$915 em 31 de dezembro de 2017), classificados no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais R\$64 há provisão registrada, por se tratar de prognóstico provável, os demais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Esse saldo é composto em sua maioria por depósitos relacionados a autos de infrações impostos pela ANTT.

**Provisão para manutenção e investimentos**

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é conforme segue:

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

	<u>Circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>	<u>Não circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>
Saldo em 31.12.2017	9.678	27.932
Adições/Reversões	-	12.359
Utilizações	(14.727)	-
Ajuste a valor presente	-	522
Transferências	<u>12.836</u>	<u>(12.836)</u>
Saldo em 31.03.2018	<u><u>7.787</u></u>	<u><u>27.977</u></u>

	<u>Circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>	<u>Não circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>
Saldos em 31.12.2016	22.185	26.729
Adições/Reversões	-	(1.924)
Ajuste a valor presente	-	684
Transferências	<u>(3.197)</u>	<u>3.197</u>
Saldo em 31.03.2017	<u><u>18.988</u></u>	<u><u>28.686</u></u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2018, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$10.875 (não houveram realizações em 31 de março de 2017).

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social subscrito em 31 de março de 2018 é de R\$974.034, compostos por 1.430.203.874 ações ordinárias e sem valor nominal, e o capital integralizado é de R\$962.534 que representa 1.409.483.153 ações. O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 934.034, compostos por 1.358.131.802 ações ordinárias e sem valor nominal, e o capital integralizado era de R\$916.534 que representava 1.328.011.320 ações. A Sociedade aprovou em Assembleia Geral os seguintes aumentos de capital conforme segue:

<u>Data da</u> <u>integralização</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Forma da</u> <u>integralização</u>	<u>Quantidade de</u> <u>ações emitidas</u>	<u>Valor Subscrito</u>	<u>Valor</u> <u>Integralizado</u>
19.01.2018	AGE (*)	Dinheiro	-	-	2.000
22.01.2018	AGE (*)	Dinheiro	-	-	15.500
22.01.2018	AGE (**)	Dinheiro	72.072.072	40.000	9.000
05.02.2018	AGE (**)	Dinheiro	-	-	1.000
20.02.2018	AGE (**)	Dinheiro	-	-	10.000
19.03.2018	AGE (**)	Dinheiro	-	-	8.500
			<u>72.072.072</u>	<u>40.000</u>	<u>46.000</u>

(\*) Integralização referente ao saldo do capital subscrito no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária de 20 de setembro de 2017.

(\*\*) Subscrição de capital conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária de 20 de janeiro de 2018.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.



**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

## b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

## 19. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receita de serviços prestados	38.470	34.388
Receita de serviços de construção	19.736	46.894
Outras receitas	159	154
	<u>58.365</u>	<u>81.436</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receita bruta	58.365	81.436
ISSQN	(1.930)	(1.727)
PIS	(254)	(226)
COFINS	(1.172)	(1.042)
Outras deduções	-	(81)
Receita líquida	<u>55.009</u>	<u>78.360</u>

## 20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Despesas:		
Com pessoal	(1.367)	(1.458)
Serviços de terceiros	(383)	(414)
Manutenção de bens e conservação	(138)	(86)
Consumo	(155)	(151)
Transportes	(59)	(146)
Seguros/Garantias	(8)	(19)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(349)	(894)
Comunicação e marketing	(110)	(105)
Publicações legais	(116)	(107)
Depreciação / Amortização	(236)	(230)
Outros	(188)	(314)
Total	<u>(3.109)</u>	<u>(3.924)</u>

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Custos:		
Com pessoal	(2.911)	(2.552)
Serviços de terceiros	(4.928)	(4.673)
Conservação	(2.807)	(3.870)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(149)	(194)
Consumo	(665)	(613)
Transportes	(509)	(499)
Verba de Fiscalização	(844)	(823)
Seguros / Garantias	(479)	(406)
Provisão de manutenção em rodovias	(12.359)	1.924
Custos de serviços da construção	(19.736)	(46.894)
Depreciação / Amortização	(19.417)	(16.365)
Outros	(448)	(247)
Total	<u>(65.252)</u>	<u>(75.212)</u>

**21. RESULTADO FINANCEIRO**

Está representado por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	289	533
Outras receitas	3	361
Total	<u>292</u>	<u>894</u>

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(9.820)	(19.831)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(499)	(684)
Outras despesas	(289)	(273)
Total	<u>(10.608)</u>	<u>(20.788)</u>

**22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA****a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

**b) Informações suplementares**

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações	11.049	23.852
Juros capitalizados	1.779	1.461
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(35.672)	(27.402)

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

**23. PREJUÍZO POR AÇÃO**

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do prejuízo do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
<u>Básico/Diluído</u>		
Prejuízo líquido do período	(15.814)	(13.854)
Número de ações durante período	<u>1.412.586</u>	<u>562.621</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,0112)</u>	<u>(0,0246)</u>

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo diluído por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

**24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme o quadro a seguir:

	Nível	<u>31.03.2018</u>		<u>31.12.2017</u>	
		Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	8.292	-	7.361	-
Contas a receber clientes	Nível 2		6.605	-	6.121
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	13.498	-	12.456	-
Outras contas a receber	Nível 2	-	198	-	513
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	313.911	-	323.901
Debêntures	Nível 2	-	147.855	-	143.717
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	15.411	-	26.260
Fornecedores - Risco sacado	Nível 2	-	4.460	-	3.711
Partes relacionadas	Nível 2	-	638	-	504
Taxa de fiscalização	Nível 2	-	281	-	277
Outras contas a pagar	Nível 2	-	464	-	637
		<u>21.790</u>	<u>489.823</u>	<u>19.817</u>	<u>505.641</u>

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

## Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

### Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

### Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

### Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré-determinada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

## 25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

### Riscos de mercado

#### a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

#### b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento à Instrução CVM nº475, em 17 de dezembro de 2008, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

**Notas Explicativas****Autopista Planalto Sul S.A.**

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,34%	7,93%	9,51%
Receita de aplicações financeiras	18	22	26
Juros a incorrer CDI líquido (*)	18	22	26
TJLP	6,75%	8,44%	10,13%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(19.720)	(24.650)	(29.580)
Juros a incorrer TJLP líquido (*)	(19.720)	(24.650)	(29.580)
IPCA	3,54%	4,43%	5,31%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(6.052)	(7.565)	(9.078)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	(6.052)	(7.565)	(9.078)
Juros a incorrer líquido	(25.754)	(32.193)	(38.632)

Fonte dos índices: Relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN.

(\*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

c) Risco de crédito

Em 31 de março de 2018 a Sociedade apresentava valores a receber de R\$6.043 (R\$5.448 em 31 de dezembro de 2017) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Risco sacado	10,56%	4.460	-	-	-	-	4.460
Debêntures - IPCA	9,87%	7.670	16.487	26.540	38.178	296.234	385.109
BNDES Automático	8,70%	39.933	58.005	57.850	57.661	213.121	426.570
Fornecedores partes relacionadas	-	638	-	-	-	-	638
Fornecedores e cauções contratuais	-	13.580	1.831	-	-	-	15.411
Outras contas a pagar	-	464	-	-	-	-	464
		<u>66.745</u>	<u>76.323</u>	<u>84.390</u>	<u>95.839</u>	<u>509.355</u>	<u>832.652</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01/04 a 30/06/2018	01/07 a 30/09/2018	01/10 a 31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	Total
Risco sacado	10,56%	4.460	-	-	-	4.460
Debêntures - IPCA	9,87%	-	-	7.670	-	7.670
BNDES Automático	8,70%	13.311	13.311	13.311	18.072	58.005
Fornecedores partes relacionadas	-	638	-	-	-	638
Fornecedores e cauções contratuais	-	9.914	1.833	1.833	1.831	15.411
Outras contas a pagar	-	464	-	-	-	464
		<u>28.787</u>	<u>15.144</u>	<u>22.814</u>	<u>19.903</u>	<u>86.648</u>

**26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**27. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2018, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

**Notas Explicativas**

Autopista Planalto Sul S.A.

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*) Responsabilidade civil	180.000 20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	65.566

(\*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração da ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 31 de março de 2018 e dezembro de 2017 é de R\$50.767.

**28. EVENTO SUBSEQUENTE**

Abaixo relação de integralizações de capital ocorridas na Sociedade:

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Valor integralizado</u>
05.04.2018	22.01.2018	1.000
20.04.2018	22.01.2018	7.000
		<u>8.000</u>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Autopista Planalto Sul S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Planalto Sul S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações financeiras trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado ("DVA"), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, foram submetidas a procedimentos de revisão em conjunto com a revisão das informações financeiras trimestrais da Sociedade. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais informações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de maio de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Planalto Sul S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017 e exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Rio Negro, 10 de maio de 2018

### Diretoria

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro / Diretor de Relação com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Antonio Cesar Ribas Sass

Diretor Superintendente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Planalto Sul S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Rio Negro, 10 de maio de 2018

Diretoria

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro / Diretor de Relação com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Antonio Cesar Ribas Sass

Diretor Superintendente